

Oito escolas de samba se apresentaram nessa sexta-feira à noite

O carnaval do Rio de Janeiro começou oficialmente com o desfile das escolas de samba da Série Ouro no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, nesta sexta-feira (28). As três primeiras escolas enfrentaram problemas técnicos: Botafogo, Inocentes de Belford Roxo e Unidos da Ponte, e estenderam os desfiles além do tempo estipulado.

Ao todo, a cidade contabilizou 265 autuações por infração de trânsito, 71 barraqueiros foram fiscalizados e foram emitidas 28 multas.

Os números fazem parte do primeiro balanço oficial divulgado neste sábado (1º) pela Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur).

Oito escolas de samba abriram os desfiles no Sambódromo, com atraso contabilizado de 40 minutos. Os enredos exaltaram as mães do Brasil e como elas trabalham para alimentar tanto a fé, quanto os próprios filhos e filhas.

No carnaval de rua, 22 blocos saíram ontem. São esperados 244 blocos oficiais ao longo do carnaval, até quarta-feira (5) e mais 38 no final de semana seguinte.

Ordem pública

A Secretaria de Ordem Pública (Seop) e a Guarda Municipal do Rio realizaram 265 autuações por infrações de trânsito e estacionamento irregular, entre outros motivos.

Foram ainda fiscalizados 71 barraqueiros, o que resultou em 28 autuações por irregularidades como loteamento de areia e cercamento da orla.

Apenas na noite dessa sexta, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) recolheu 27,5 toneladas de resíduos após a primeira noite de desfile no Sambódromo.

Saúde e assistência social

Os postos de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde no Sambódromo atenderam 283 pessoas na noite de ontem e madrugada de hoje. Dessas, 25 precisaram ser transferidas para hospitais.

Carnaval carioca começa com desfile da Série Ouro e 22 blocos de rua

As equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social distribuíram 239 pulseiras de identificação de crianças e adolescentes. O Espaço de Educação Infantil Rachel de Queiroz, no centro da cidade, recebeu 50 filhas e filhos de ambulantes que trabalharam no Sambódromo.

Mariana Tokarnia – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 01/03/2025 – 14:13

Rio de Janeiro